



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARVALHAL

### ACTA NÚMERO DEZ

...Aos vinte e nove dias do mês de Junho do ano de dois mil e Quinze, pelas vinte e uma horas, no edifício da Junta de Freguesia de Carvalhal, reuniu a Assembleia de Freguesia de Carvalhal, sob a presidência do Sr. José Carlos Silva Ribeiro e verificando-se as presenças de Ana Alexandra Silva Vilas Boas, Nuno Miguel Fonseca Ferreira, Vanessa Silva Vilas Boas, Cândido Alberto Fernandes Lopes, José Maria Loureiro Vilas Boas, Sara Manuela Campinho Oliveira Barros, Domingos Miguel Vilas Boas Campinho e Ana Isabel Vilas Boas Machado.....

...Também estiveram presentes, Maria do Sameiro Gomes Cunha Serra, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia e Joaquim Senra Miranda na qualidade de Tesoureiro da Junta de Freguesia, sendo que Teresa de Jesus Vilas Boas Ferreira na qualidade de Secretária da Junta de Freguesia, esteve ausente.....

Assembleia começou com vinte e cinco minutos atrasada pelo atraso da Sr. Presidente de Junta. Aberta a reunião Sr. Presidente da assembleia perguntou se algum dos membros queria por alguma questão antes da ordem do dia, pedindo a palavra o Sr. Domingos Campinho. Começou por perguntar sobre os motivos de a Sra. Presidente de Junta não ter comunicado o passeio a Santiago de Compostela, no dia vinte e um do mês de Junho. Ao que a Sra. Presidente afirmou que foi avisada deste passeio na terça-feira e o passeio seria no domingo, não tendo recebido convite nem e-mail nenhum, só tendo tido conhecimento do passeio na terça-feira pois ligaram-lhe da Câmara Municipal para saber se ia ou não, como tal não teve tempo para organizar o evento. De seguida, o Sr. Domingos Campinho perguntou porquê de não colocar as placas na rua do Talho, questionando ainda se está a Sra. Presidente esta a fazer um favor a alguém. Em resposta, a Sra. Presidente começou por dizer que não respondia a esta questão novamente pois já a explicou várias vezes, contudo disse ainda que já foram colocadas placas duas vezes nessa rua e foram retiradas por alguém, e se algum dia as voltar a colocar serão novamente retiradas. O Sr. Domingos Campinho questionou a Sra. Presidente porque razão esta não solicitou os serviços da Câmara Municipal para podar as árvores da Avenida da Igreja, em resposta a Sra. Presidente disse que a Câmara foi solicitada para tal serviço, respondendo que vinham mas não apareceram, contudo elas serão podadas só que este ano já não. Continuando o Sr. Domingos Campinho perguntou o porquê de o vidro que foi colocado na paragem do autocarro junto à Igreja não estar completo, pois o anterior tinha um mapa da freguesia, tendo sido um bom trabalho por parte da Junta de Freguesia e acha que se deveria manter. A Sra. Presidente respondeu que a Junta de Freguesia não tem orçamento para tal, pois é muito caro. Prosseguindo a sua intervenção, o Sr. Domingos Campinho perguntou de quem era a responsabilidade no tratamento do Jardim junto ao Cruzeiro na Avenida da Igreja, “aquele biquinho”, pois é uma vergonha o seu estado, ao que a Sra. Presidente respondeu que supostamente será da Junta de Freguesia. O Sr. Domingos Campinho questionou ainda sobre os trezentos e cinquenta e um euros e catorze centimos gastos na reparação na bomba do poço ao lado da Igreja, sendo que o Sr. Ângelo disse ter sido um tubo que rebentou no cemitério junto à capela e não a bomba que avariou, perante estas declarações solicitou cópia do referido pagamento e quem arranjou a bomba. A Sra. Presidente respondeu que não sabe



precisar no tempo a duas situações, a avaria da bomba e o rebentamento do tubo no cemitério, pois estas ocorreram num espaço de tempo muito próximo, daí essa confusão. O Sr. Domingos Campinho continuou referindo-se à menina/Sra. que trabalhava para a Junta de Freguesia, até meados/fins de Maio, e segundo o mesmo a Junta teria dispensado os seus serviços. Posto isto, questionou como se chama a nova motorista da Junta de Freguesia, onde reside, que contrato celebrou com a Junta de Freguesia e ao abrigo de que lei é que a Junta a contratou, solicitando ainda cópias dos documentos. A Sra. Presidente negou que se tenha dispensado os serviços da antiga motorista, mas sim que cessou o seu estágio profissional pondo assim termo à ligação. O Sr. Domingos Campinho questionou ainda sobre o facto de o autocarro não ter “dormido/pernoitado” no parque da escola nos últimos quinze dias. Ao que a Sra. Presidente respondeu que com o seu conhecimento, o autocarro está lá todos os dias, de segunda a sexta-feira. Continuando, questionou ainda a Sra. Presidente se pensa mandar limpar a estrada que vai para a Franqueira, depois do viaduto da A11 pois aproxima-se o Congresso à Franqueira e o seu mau estado provoca desconforto e constrangimentos às pessoas que nele participam. Ao que a Sra. Presidente respondeu que iria mandar limpar. Por fim, o Sr. Domingos Campinho confrontou a Sra. Presidente sobre factos ditos na assembleia anterior, acusando a mesma de ter mentido e escondido à assembleia o que se passava com o seu Executivo quando disse que a retenção de três mil quatrocentos e oitenta e seis euros e dez cêntimos não pertencia a esta freguesia pois não tinha trabalhadores a cargo, deveria ser uma outra freguesia com o mesmo nome, Carvalhal, no país. Disse ainda que a Sra. Presidente telefonou a várias instituições e que estava à espera de resposta. Solicitou então à Sra. Presidente a tal resposta. A Sra. Presidente disse que ele é que estava a mentir, pois não disse que a retenção está mal feita por não ter trabalhadores a cargo. Não tem é trabalhadores em regime de ADSE, pois trabalhadores a cargo sempre teve. Referiu ainda que nunca telefonou mas sim escreveu um e-mail para a DGAL e para a Segurança Social e responderam que estava bem. Posto isto, o Sr. Domingos Campinho solicitou à Sra. Presidente que apresente a cópia da certidão da DGAL referente à retenção do FEF de dois mil e catorze do SNS. Ainda relativamente a esta questão, interveio o Sr. José Maria, uma vez que foi ele quem colocou esta questão na última assembleia, dizendo que sendo um trabalhador que desconta pela ADSE a retenção é feita pelo FEF, como Carvalhal não tem trabalhadores nesse regime, e fazendo fé no que foi dito, esta retenção só poderia ter ocorrido devido a uma confusão com outra freguesia com o mesmo nome, e que como está referido em ata, este valor será devolvido mais cedo ou mais tarde. Passou-se seguidamente aos pontos constantes da Ordem do dia.....

...Primeiro ponto da ordem do dia, apreciação e votação da ata número Nove.....

....Relativamente a este ponto interveio o Sr. Domingos Campinho, que apresentou um requerimento com uma proposta para que as atas fosse lidas na assembleia, (“Leitura das atas número nove de dois mil e quinze”). Procedeu-se então à votação, sendo esta proposta recusada com dois votos a favor dos membros do MIB e sete votos contra por parte dos membros da coligação Somos Barcelos e membros do PS. Procedeu-se então à votação da ata número nove, sendo esta aprovada com seis votos a favor por parte dos membros da coligação Somos Barcelos e de dois membros do PS, com dois votos contra dos membros do MIB e uma abstenção por parte do outro elemento do PS, justificando tal voto pela sua ausência na última assembleia. . O Sr. Domingos Campinho apresentou uma declaração de voto (“Ata Número Nove”), sendo que antes desta declaração fez uma apreciação relativamente à execução das atas, pondo em causa a





competência do Presidente da Mesa e dos Secretários, acusando-os de “habilidades” a suprimir palavras essenciais na execução das atas, referindo-se aos títulos dos documentos/declarações apresentados nas assembleias e que não constam diretamente na ata. Diz ainda não saber o porquê de tais “habilidades”. Relativamente a esta apreciação o Sr. Presidente da Mesa confrontou o Sr. Domingos Campinho repudiando as suas acusações dizendo que se ele é sério, nós (a mesa) também o somos e em quase todas as assembleias é recorrente as suas correções/acusações às atas.

...Segundo ponto da Ordem do Dia, Apreciação e Votação da 1ª Revisão do Orçamento e 1ª Revisão do PPI ano 2015.....

...Neste ponto procedeu-se à votação do documento, tendo este sido aprovado com quatro votos a favor por parte dos membros da Coligação Somos Barcelos, com três abstenções dos membros do PS e com dois votos contra por parte dos membros do MIB. O Sr. Domingos Campinho entregou uma declaração de voto (“1ª Revisão orçamental e 1ª Revisão do PPI- Ano 2015”). Sobre esta declaração a Sra. Presidente respondeu que o motivo desta revisão foi porque não havia rubrica para encaixar este valor que não estava previsto relativamente à retenção do FEF.....

...Terceiro Ponto da Ordem do Dia, Informação da atividade da junta de Freguesia de 1 Janeiro a 31 de Março de 2015.....

...Inicialmente, interveio o Sr. Domingos Campinho referindo que a Junta de Freguesia não entregou o relatório da atividade e situação financeira do mês de Abril e Maio, como é obrigatório, questionando se vai entregar em separado na próxima assembleia de freguesia, tratando-se de um erro crasso. A Sra. Presidente disse que foi engano na data pois deveria ter sido apresentado Abril e Maio. O Sr. Domingos Campinho entregou uma declaração (“- Atividade da Junta e Situação Financeira da Freguesia).....

...Quarto ponto da ordem do dia, apreciação e votação do inventário físico e bens ano 2014.....

...Interveio o Sr. Domingos Campinho que leu a lei 75/2013 de 12 de Setembro e perante a mesma questiona o Sr. Presidente da Mesa se acha que o documento deve ir ou não a votação. Perante este fato, o Sr. Presidente achou por bem propor à assembleia a votação ou não deste documento. Procedeu-se então à votação, onde se obtiveram cinco votos contra a votação do inventário por parte dos membros do PS e MIB e com quatro votos a favor por parte dos membros da coligação Somos Barcelos. Posto isto, o documento não foi a votação. O Sr. Domingos Campinho entregou uma declaração (“-Relatório Inventariação Físico de Bens- Ano 2014”). O Sr. José Maria referiu que a sua intenção de voto se deveu ao fato de ser descabido a sua votação pois o inventário nunca estará completo e até para salvaguarda do Executivo e Assembleia este documento deve ser apreciado mas não votado. Todos os documentos apresentados a mesa se juntam em anexo esta ata.....

...Nos trinta minutos reservados a esclarecimentos ao público, ninguém pediu a palavra.....

...Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a presente reunião, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e retificada vai ser assinada pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia.....



Presidente

*João Paulo Silva Bittencourt*

Primeiro Secretário

*Antônio Alexandre da Silva*

Segundo Secretário

*Manoel Augusto da Silva*

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARVALHAL

### PROPOSTA

### LEITURA DAS ATA NÚMERO NOVE DE 2015

Os eleitos do MIB – Movimento Independente por Barcelos, representados na Assembleia de Freguesia de Carvalho de 2014, propõem à Mesa da Assembleia nos termos do Artigo 25º do Regimento da Freguesia, que a Ata nº 9 de 30 de Abril de 2015, que seja lida e apreciada antes da sua Votação.

Carvalho, 29 de Junho de 2015

Os eleitos p" lo MIB

João Miguel Vilas Boas Bastinho  
Ana Isabel Vilas Boas Machado

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARVALHAL**

Ex. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia

**DECLARAÇÃO DE VOTO**

**ATA NÚMERO NOVE**

-Os Eleitos do MIB – Movimento Independente por Barcelos, Votam Contra a Ata nº 9 de 30/04/2015, por não estar em parte em conformidade com o que foi dito em reunião de Assembleia, a redação e formatação dos parágrafos não é contínua:

1. Onde está transcrito aberta a reunião no 3º parágrafo: "falta de água no cemitério no dia de Páscoa.....(reticencias) ... A Sra. Presidente respondeu que foi devido à avaria da bomba."
2. Segundo Ponto da Ordem do Dia; no 1º paragrafo e único onde esta transcrito "... mas desde ano.....(reticencias) passado o Estado a reter parte do dinheiro pois para eles existem funcionários da junta em regime de ADSE."

Carvalhal, 29 de Junho de 2015

Os eleitos p" lo MIB



Domingos Miguel Vilas Boas Campinho



Ana Isabel Vilas Boas Machado

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARVALHAL

Ex. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia

## DECLARAÇÃO DE VOTO

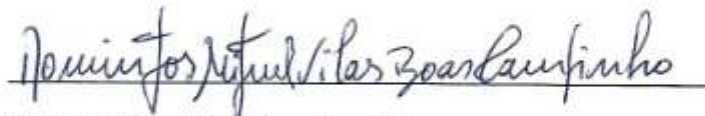
-1º Revisão orçamental e 1º Revisão do PPI-

ANO 2015

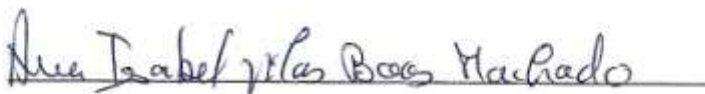
Os eleitos do MIB-Movimento Independente por Barcelos, votam contra a 1º Revisão Orçamental e 1º Revisão do PPI ano 2015, não encontrando razões para tal Retificação Orçamental, tendo a Junta declarado em assembleia de 30/04/2015, estar tudo pago até a data de 31/12/2014.

Carvalhal, 29 de Junho de 2015

Os eleitos p" lo MIB



Domingos Miguel Vilas Boas Campinho



Ana Isabel Vilas Boas Machado

Assembleia de Freguesia de Carvalhal

Ex. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Carvalhal

## DECLARAÇÃO

### -Atividade da Junta e Situação Financeira da Freguesia-

Os eleitos pelo MIB- Movimento Independente por Barcelos, verificaram que o documento entregue pelo Sr. Presidente da Assembleia para a reunião de 29 de Junho de 2015, relativos a Atividade da Junta e Situação Financeira da Freguesia, o período mencionado no documento não está em conformidade com o exercício do executivo.


A informação entregue da Atividade da Junta engloba apenas o período de 1 de Janeiro a 31 de Março de 2015, esta já entregue e discutida na Assembleia de 30 de Abril de 2015.

Carvalhal, 29 Junho de 2015

Os eleitos p<sup>o</sup> lo MIB



Domingos Miguel Vilas Boas Campinho



Ana Isabel Vilas Boas Machado



5  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARVALHAL

Ex. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia

## DECLARAÇÃO

### -Relatório Inventariação Físico de Bens -

Ano 2014

Os eleitos pelo MIB- Movimento Independente por Barcelos, representados na Assembleia de Freguesia, declaram o seguinte:

O senhor Presidente da Assembleia entregou o documento do Relatório de Inventariação Física de Bens Ano 2014, conforme consta no Ponto nº2 da Convocatória para a Sessão Ordinária no Dia 29 de Junho de 2015.

1º O Executivo já apresentou este mesmo documento " Inventário Físico de Bens Ano 2014" na Assembleia de 30 de Abril de 2015.

2º Os eleitos dos MIB declararam em Assembleia que este documento não tem votação;

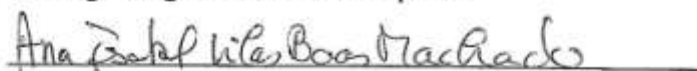
3º Na Lei 75/2013 de 12 de Setembro é bem clara;

Carvalhal, 29 de Junho de 2015

Os eleitos pº lo MIB



Domingos Miguel Vilas Boas Campinho



Ana Isabel Vilas Boas Machado